

Aviação

Aviation

49



Aviadores Gago Coutinho e Sacadura Cabral chegando a Fernando de Noronha no cruzador República, após a perda do hidroavião Luzitânia nos penedos de São Pedro e São Paulo, 1922.



Decolagem dos aviadores, após uma permanência de um mês em Fernando de Noronha, quando foi realizada a 1ª travessia aérea sobre o Atlântico, 1922.



O hidroavião JAHU, amerissando em Fernando de Noronha, 1927.



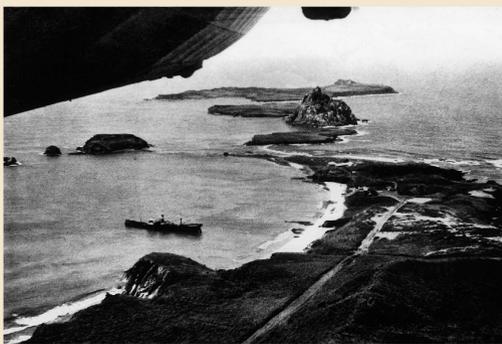
Tripulantes do hidroavião JAHU, na Fortaleza dos Remédios, acompanhados pelo comandante do Presídio, Manuel Pinheiro e filhos.

O pioneirismo na história da aviação pelo Atlântico foi constante em Fernando de Noronha. Situado em meio às travessias aéreas, o arquipélago foi paradoro para aviões que iniciavam a escalada dos voos por sobre o oceano ou "raids" pelo Brasil e abrigou, temporariamente,

aviadores famosos, que fizeram amerissagem ou aterrissagem de aviões diversos. Uma história marcante, vivida pelo ar e pelo mar, testemunha de uma época de ousadia e risco.

Pioneering in the history of aviation in the Atlantic was constant in Fernando de Noronha. Situated in the middle of transatlantic aerial routes, planes from several countries stopped by the archipelago during flights over the ocean or for incursions over Brazil.

O Arquipélago visto do Graf Zeppelin, numa das primeiras fotos aéreas do Brasil, 1931.



Roteiro dos voos da Aeropostale, partindo de Toulouse (França) até Valparaíso (Chile), passando por Fernando de Noronha, onde havia a base de apoio.

O dirigível Graf Zeppelin sobrevoa Fernando de Noronha, 1931.



Primeira pista de pouso, localizada entre a Baía Sueste e a Praia da Quixaba (hoje, Praia da Cacimba do Padre). Construída a pedido da Air France, 1934.

